



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS SEMINÁRIO – CHAPECÓ
CURSO DE AGRONOMIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Geomorfologia e Pedologia

Fase: 4º fase

Ano/semestre: 2016/1º semestre

Número da turma: 13432 - Turma A
13433 - Turma B.

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54 h (3hora-aula/semana)

Carga horária – Hora relógio: 45 h

Professor: Fernando Perobelli Ferreira (fernando.ferreira@uffrs.edu.br)

Aula teórica: (Turmas A/B) – 8:20 – 11:50

Aula prática: Turma A – 8:20 – 10:00

Turma B – 10:10 – 11:50

Monitoria: Douglas Zago e Felipe Neis (voluntários)

Horário: a definir

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Rochas: distribuição litológica regional. Minerais primários e secundários. Intemperização. Fatores e processos de formação do solo. Morfologia do solo: perfil, horizontes do solo e sua descrição. Estudo das formas, da gênese e evolução do relevo. Análise das interações rocha x solo x clima x relevo, com ênfase nos aspectos pedológicos. O solo como um sistema trifásico. A fase sólida do solo: área superficial específica, distribuição do tamanho das partículas. Relações massa-volume do solo e de suas partículas. Estrutura do solo e o espaço poroso. Consistência do solo. Infiltração, retenção e redistribuição da água no solo. Avaliação das condições físicas do solo.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Reconhecer a formação e as características do solo, identificando suas propriedades e processos físicos, relacionando com as funções do solo nos agroecossistemas e as implicações do uso e manejo inadequado do solo, sobre as propriedades e processos físicos de solos.

4.2. ESPECÍFICOS

- Entender a litologia, seus constituintes e sua distribuição no estado de Santa Catarina;
- Entender a formação dos solos, sua constituição e suas funções na natureza;
- Entender as propriedades físicas do solo e sua influência no uso dos solos.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

5.1 Cronograma teórico/prático Turmas A (Teórico: 8:20 – 11:50; Prático: 10:00 – 10:)

Semana	Data	CH		Conteúdo	Local
		T	P		
1	03/03/2016	4h	0h	Apresentação da disciplina/Introdução a Pedologia / Morfologia do solo	105 B
2	10/03/2016	0h	2h	Morfologia do solo	Lab. Fís. Solos
3	17/03/2016	4h	0h	Minerais e Rochas	105 B
4	24/03/2016	0h	2h	Morfologia do solo (Cor)	Lab. Fís. Solos
5	31/03/2016	4h	0h	Minerais e Rochas / Intemperismo	105 B
6	07/04/2016	0h	2h	Morfologia do solo (Textura e Consistência)	Lab. Fís. Solos
7	14/04/2016	4h	0h	Intemperismo e produtos do 8intemperismo / Fatores e processos de formação do solo	105 B
8	21/04/2016			Feriado de Tiradentes	-----
9	28/04/2016	0h	2h	Morfologia do solo (Estrutura/Porosidade)	Lab. Fís. Solos
10	05/05/2016	4h	0h	1º Avaliação teórico/prática	105 B
11	12/05/2016	4h	0h	Propriedades físicas do solo I	105 B
12	19/05/2016	0h	2h	Prática sobre Densidade e RP	Lab. Fís. Solos
13	26/06/2016	-	0	Feriado Corpus Christi	
14	02/06/2016	4h	0h	Propriedades físicas do solo II	105 B
15	09/06/2016	0h	2h	Prática sobre consistência	Lab. Fís. Solos
16	16/06/2016	4h	0h	Propriedades físicas do solo III	105 B
17	23/06/2016	0h	2h	Prática sobre água no solo	Lab. Fís. Solos
18	30/06/2016	4h	0h	2º Avaliação teórica	105 B
19	04/07/2016	0h	2h	2º Avaliação prática	Lab. Fís. Solos
19	07/07/2016	4h	0h	Recuperação	105 B
19	09/07			Término do Semestre Letivo	-----
20	12/07			Prazo para encerramento dos diários de classe	-----

5.2 Cronograma Teórico/Prático TB (Teórico: 8:20 – 10:10; Prático: 8:20-10:00)

Semana	Data	CH		Conteúdo	Local
		T	P		
1	03/03/2016	4h	0h	Apresentação da disciplina/Introdução a Pedologia / Morfologia do solo	105 B
2	11/03/2016	0h	2h	Morfologia do solo	Lab. Fís. Solos

3	17/03/2016	4h	0h	Minerais e Rochas	105 B
4	18/03/2016	0h	2h	Morfologia do solo (Cor)	Lab. Fís. Solos
5	25/03/2016	-	-	Sexta-feira Santa	-----
6	31/03/2016	4h	0h	Minerais e Rochas / Intemperismo	105 B
7	08/04/2016	0h	2h	Morfologia do solo (Textura e Consistência)	Lab. Fís. Solos
8	14/04/2016	4h	0h	Intemperismo e produtos do Intemperismo / Fatores e processos de formação do solo	105 B
9	21/04/2016			Feriado de Tiradentes	-----
10	29/04/2016	0h	2h	Morfologia do solo (Estrutura/Porosidade)	Lab. Fís. Solos
11	05/05/2016	4h	0h	1º Avaliação teórico/prática	105 B
12	12/05/2016	4h	0h	Propriedades físicas do solo I	105 B
13	20/05/2016	0h	2h	Prática sobre Densidade e RP	Lab. Fís. Solos
14	26/06/2016	-	0	Feriado Corpus Christi	
15	02/06/2016	4h	0h	Propriedades físicas do solo II	105 B
16	10/06/2016	0h	2h	Prática sobre consistência	Lab. Fís. Solos
17	16/06/2016	4h	0h	Propriedades físicas do solo III	105 B
18	24/06/2016	0h	2h	Prática sobre água no solo	Lab. Fís. Solos
19	30/06/2016	4h	0h	2º Avaliação teórica	105 B
20	01/07/2016	0h	2h	2º Avaliação prática	Lab. Fís. Solos
20	07/07/2016	4h	0h	Recuperação	105 B
20	09/07			Término do Semestre Letivo	-----
21	12/07			Prazo para encerramento dos diários de classe	-----

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida através de exposições orais e escritas no quadro, realização de exercícios em aula e outros para serem feitos extra classe. Existe a possibilidade da realização de uma viagem de estudo para reconhecimento ou dos principais solos do Estado de SC em roteiro a ser definido durante o semestre ou para reconhecimento das principais formações geológicas do Estado de SC.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Cada prova terá peso 6,0, os trabalhos peso 2,0 e a Prova Prática peso 2,0.

Assim:

Média final = [(provas x 0,6 + (trabalhos x 0,2) + (prova prática x 0,2)] + 1,0 (Relatório viagem de estudo*)

* Considerar se ocorrer viagem de estudo.

Segundo o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

7.1 - RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO.

Caso, durante o semestre letivo o estudante não atinja a nota mínima para aprovação (6,0), será

oportunizado a realização de uma prova teórica/prática final conforme cronograma da disciplina acima exposto.

Art. 78 É atribuída nota zero (0,0) ao estudante que não participar do processo avaliativo, entregar a avaliação em branco ou não entregá-la ao professor do componente curricular, bem como ao que nela se utilizar de meios fraudulentos ou não acertar nenhuma questão.

§1º O estudante que não participou do processo avaliativo por ausência justificada deve solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, **no prazo máximo de 3 (três) dias úteis** após cessado o motivo do impedimento.

§2º A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a solicitação à Coordenação de Curso, para que proceda a análise da solicitação e o seu encaminhamento ao professor do componente curricular, quando for o caso, que deve agendar data para realização da avaliação, comunicando ao estudante, no prazo máximo de 10 (dez) dias

Art. 81 É facultado ao estudante requerer ao Coordenador de Curso a Revisão das notas das avaliações, mediante justificativa circunstanciada, protocolada junto à Secretaria Acadêmica, **no prazo de, no máximo, 3 (três) dias úteis**, após a divulgação do resultado.

§1º O Coordenador de Curso deve encaminhar o pedido de revisão de Nota ao professor do componente curricular, para proceder a análise e parecer, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis.

§2º Após a emissão do parecer, o professor procede às alterações nos registros, quando for o caso, e devolve o processo à Coordenação de Curso, para arquivamento junto à Secretaria Acadêmica.

§3º O estudante pode recorrer da decisão do professor, no prazo de 3 (três) dias após a publicação do parecer, devendo o colegiado nomear comissão com 3 (três) integrantes, que deve proceder à análise do recurso e produzir novo parecer, em 5 (cinco) dias, a contar da constituição da comissão, a ser encaminhado para a Coordenação do Curso para as providências cabíveis.

§4º O estudante, para fundamentar o seu pedido de revisão, tem direito de acesso à avaliação corrigida e aos critérios de avaliação utilizados pelo docente.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BIGARELLA, J.J., BECKER, R.D., dos SANTOS, G.F. **Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1994. 425p. (rochas, minerais primários e intemperismo).

BRADY, N. C. **Natureza e propriedade dos solos**. Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1979. 647 p.

EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solo**. 2.Ed. ver. Atual. Rio de Janeiro : EMBRAPA-CNPS, 1997. 212p

GUERRA, A.J.T. & CUNHA S.B. (Org.) **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996. 372p. 6

KIEHL, E. J. **Manual de Edafologia**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1979. 262p.

KLEIN, Vilson Antonio . **FÍSICA DO SOLO**. 01. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 2008. v. 01. 212 p.

MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (Org.) **Química e mineralogia do Solo: Parte II – aplicações**. 1 de Viçosa. Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2009, V. 2 . 685p.

REICHARDT, K. & TOMM, L.C. **Solo, Planta e Atmosfera: conceitos, processos e aplicações**. Barueri, SP: Manole, 2004. 478p

8.2 COMPLEMENTAR

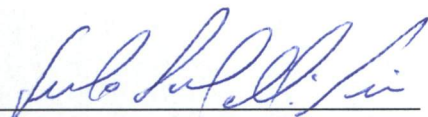
ALEONI, L.R.F E MELO, V.F.. (Org.). **Química e Mineralogia do Solo**, Cap.I. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009, v1. 695p. BUNTING, B.T. **Geografia do Solo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. 259p. (cap. 1-8 – Fatores de formação do solo e processos pedogenéticos)

SANTOS, R.D. dos.; LEMOS, R.C. de; SANTOS, H.G. dos; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. dos. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5.ed. revista e ampliada. Viçosa : SBCS, 2005. 100p

LIBARDI, P. L. **Dinâmica da água no sistema solo-planta-atmosfera**. 2 ed. Piracicaba: O autor, 2000. 509p. PREVEDELLO, C.L. **Física do solo, com problemas resolvidos**. Curitiba : O autor, 1996. 446p. **Não tem na Biblioteca**

MEURER, E.J. (ed.). **Fundamentos de química do solo**. Porto Alegre: Gênese, 2000. 174p. (estrutura cristalina de minerais de argila). BUOL, S.W., SOUTHARD, R.J., GRAHAM, R.C.; McDANIEL, P.A. **Soil genesis and Classification**. 5 ed., Ames: Iowa State University. Press, 2003. 494p (fatores de formação do solo, processos pedogenéticos, tipos de solos) DIXON, J.B.; WEED, S.B. **Minerals in soil environments**. 2 ed., Madison: S.S.S.A Book series n. 1, 1989. 1244p. (minerais secundários).

BUNTING, B. T. **Geografia do Solo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. 259 p. LEPSCH, I. F. **19 lições de pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456 p.



Prof. Fernando Perobelli Ferreira
Siape: 1453609



Coordenador Curso de Agronomia

JORGE LUIS MATTIAS
Siape nº. 1914982
Coordenador do Curso de Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
CAMPUS Chapecó-SC